



DOSSIÊ TEMÁTICO: LITERATURA E SAGRADO

APRESENTAÇÃO

Nesta edição temos a oportunidade de apresentar o dossiê com treze originais em perspectivas temáticas transversais. Além das pesquisas com especificidades sobre “Literatura e Sagrado”, destacamos as contribuições adjacentes das pesquisas em contextos conceituais da Educação.

Destarte, a autora Bruna Sales de Sousa apresenta as atividades desenvolvidas no estágio realizado no Centro Cultural São Francisco, destacando um maior domínio sobre os ex-votos e toda a dinâmica que o campo possui para compreender novas práticas de intervenções que poderão ser desenvolvidas na área de Ciências das Religiões.

Nesta perspectiva, “Aprendizado e descobertas: a jornada do cientista das religiões no estágio supervisionado I na biblioteca Juarez da gama batista”, do autor Edvaldo Nascimento da Silva, evidencia a importância do Estágio Supervisionado (ES) para os estudantes do curso de bacharelado em Ciências das Religiões (CR) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Considerando o estudo realizado no Centro Cultural São Francisco para analisar a importância do profissional de Ciências das Religiões no ambiente sociocultural da exposição da arte popular, a autora Elecir de Lourdes Pereira da Cruz analisa a contribuição dos estudantes do curso de Ciências das Religiões no projeto de exposição voltado ao tema “Sagrado e a Expressão da Fé Popular, o Ex-Voto”.

No original “Estágio supervisionado em literatura e sagrado: uma experiência na biblioteca Juarez da gama batista” a autora Eliane Alves de Lima apresenta as experiências vividas pelos estudantes do curso de bacharelado em Ciências das Religiões (CR) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), durante o Estágio Supervisionado I (ES) realizado na Biblioteca Juarez da Gama Batista, localizada no interior da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC).



Em “Memórias de um estágio: o caso de experiência no Centro Cultural São Francisco” contamos com o referencial do autor Elton Andrade Batista que reflete sobre as memórias do estágio supervisionado que resultou em uma exposição de arte com peças de ex-votos, entregues por devotos em locais considerados santuários religiosos como meio de agradecimento/pagamento por graças/milagres recebidos.

Tendo em vista o estágio supervisionado em “literatura e sagrado”, apresentamos a contribuição do autor Erni Fernandes Bezerra intitulada “Estágio supervisionado em Literatura e Sagrado: uma perspectiva acadêmica sobre o acervo da biblioteca Juarez da Gama Batista” que fornece dados, a partir da sua experiência, sobre as atribuições de um cientista da religião, levando em consideração a sua especificidade do campo religioso e seus fenômenos como objeto de pesquisa.

Em “Evidenciando a materialização de milagres através de ex-votos no Centro Cultural São Francisco” o autor Gérson Henrique Alves reflete sobre a realização do estágio, que teve como objetivo principal a disseminação do conhecimento a respeito dos simbolismos que compõem os ex-votos e destaca a oportunidade de participar de pesquisas orientadas sobre a importância dos mesmos para fiéis que frequentam a romaria da Penha, realizada anualmente na cidade de João Pessoa – PB.

Para o autor Luiz Fernando Santos de Lima, em “Estágio Supervisionado em Ciências das Religiões: o ineditismo no estágio nível bacharelado em Ciências das Religiões”, o Estágio Supervisionado I, do Bacharelado em Ciências das Religiões, da UFPB, apresenta-se de forma inédita nessa área do conhecimento. Sendo o primeiro estágio no Brasil, na disciplina ora em apreço, com estágio em Órgão externo a Universidade e ressalta o tema Literatura e Sagrado, buscando ampliar o desenvolvimento, através da Biblioteca Juarez Gama Batista, sediada na cidade de João Pessoa, na Paraíba.

Ao destacar as experiências vivenciadas durante esse componente curricular, o estágio supervisionado no bacharelado em Ciências das Religiões



da UFPB, a autora Maria de Fátima Araújo Lopes em “Explorando fronteiras profissionais das Ciências das Religiões: uma jornada de experiência no centro cultural São Francisco” ressalta que realizou um levantamento inovador no campo das ciências das religiões explorando o acervo de ex-votos do Centro cultural para ressaltar a significância da religiosidade popular e da cultura que esses objetos representam.

Em “A nossa jornada do herói: vencendo os desafios em relação aos estágios supervisionados no âmbito do bacharelado”, a autora Maria Vitória Ferreira de Melo observa a importância do cientista da religião nos campos de atuação; aumentar a visibilidade, não só a partir da sua área de formação, como também, da sua função na sociedade; e, ampliar a visibilidade sobre a diversidade religiosa e cultural.

No original “A influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização” o autor Rodger Roberto Alves de Sousa discute a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização.

Na perspectiva da inclusão as autoras Sawana Araújo Lopes de Souza e Maira Janete Corrêa Borges analisam a legislação brasileira quanto à Educação Inclusiva e o trabalho do Estado e da sociedade brasileira a fim de possibilitar a escolarização dos alunos com deficiência.

Considerando a temática do estágio supervisionado e a prática do cientista da religião em ambiente de trabalho, o autor, Wellington Meneses de Lucena reflete sobre o turismo da diversidade religiosa, um projeto pioneiro dos estudantes do curso de Ciências das Religiões em parceria com a Secretaria de Turismo do município de João Pessoa na Paraíba.

Sugerimos a leitura de cada original destacando a oportunidade de compreender as pesquisas na área da “Literatura e Sagrado” em perspectivas temáticas que abordam o estágio supervisionado, como também, a inclusão e expectativas teóricas das Ciências da Educação. É conveniente acessá-los através da edição completa ou mesmo nos arquivos disponíveis na



configuração individual. Desejamos-lhe uma boa leitura e que resulte em novas abordagens teóricas.

Com os melhores cumprimentos,

Dra. Michelle Bianca Santos Dantas (UFPB);

Dra. Kelly Thaysy Lopes Nascimento (ENBER).